

HFA: 50 anos de Residência Médica 1973-2023



HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

UM SONHO CONSTRUÍDO PARA ATENDER COM EXCELÊNCIA A FAMÍLIA MILITAR

HFA

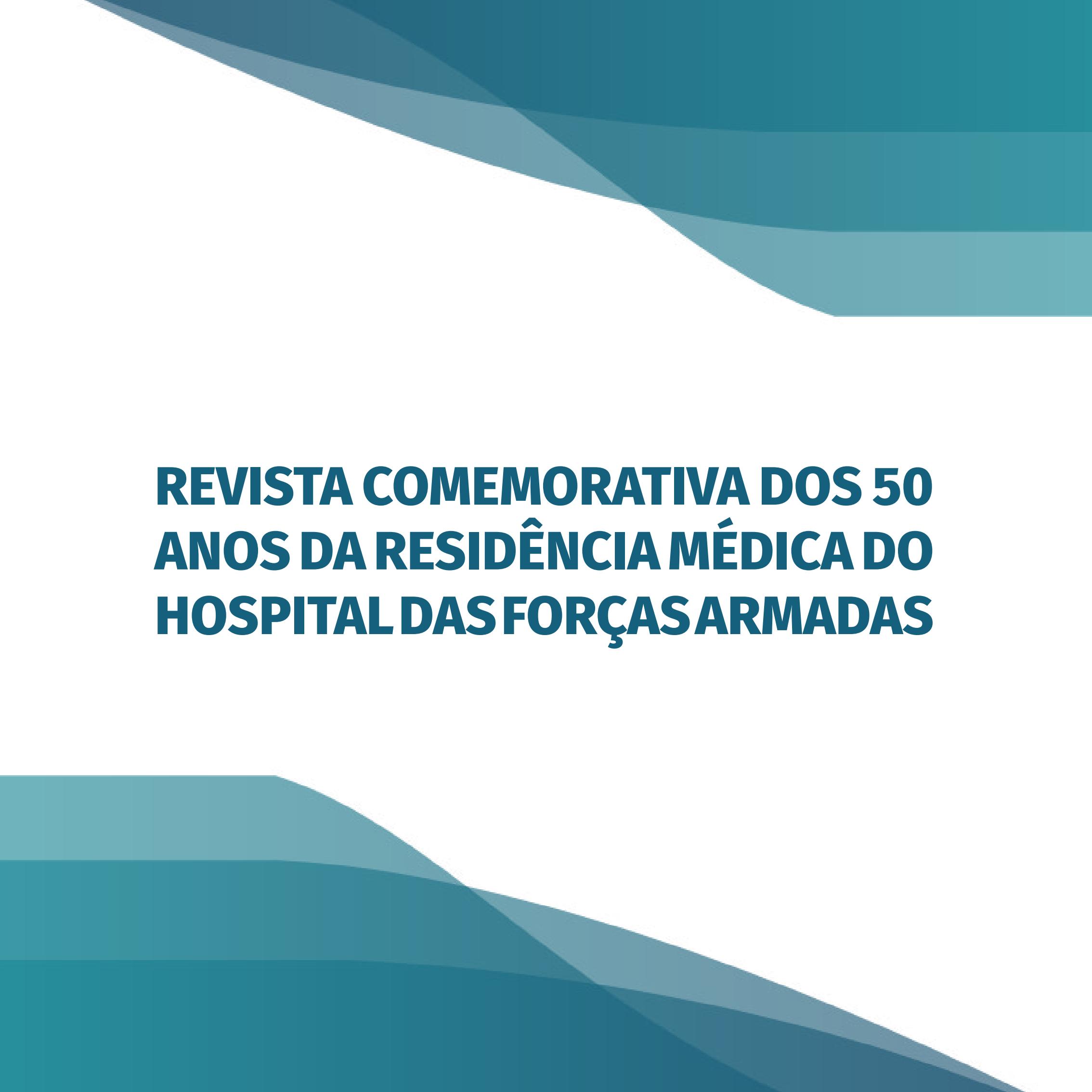
EU  HFA

HFA
50 AÑOS 2022





HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS
UNINDO FORÇAS PELA SAÚDE



REVISTA COMEMORATIVA DOS 50 ANOS DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

EXPEDIENTE

Comandante Logístico do Hospital das Forças Armadas

General de Divisão Luiz Gonzaga Viana Filho

Diretor Técnico de Saúde do Hospital das Forças Armadas

Contra-Almirante Médico Vicente Garcia Ramos

Diretora Técnica de Ensino e Pesquisa do Hospital das Forças Armadas

Brigadeiro Médica Ana Paola Brasil Medeiros

EDITOR

CMG (RM1) Osvaldo Peçanha Caninas

COMISSÃO ORGANIZADORA DA REVISTA DO HFA

Cap QAO Elter Alves Faria

1º Ten OTT Bruno de Abreu Castro

1T QOCon BIB Vivianne da Rocha Rodrigues

2º Ten OTT Júlia Viegas Mundim

SC Louany Benedita de Paula

EDIÇÃO DE TEXTO

1º Ten OTT Bruno de Abreu Castro

1T QOCon BIB Vivianne da Rocha Rodrigues

2º Ten OTT Júlia Viegas Mundim

SC Louany Benedita de Paula

REVISÃO

CMG (RM1) Osvaldo Peçanha Caninas

DIAGRAMAÇÃO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE BRASÍLIA - AMBr

Arthur Georg de Souza

Natália Rabelo

PROJETO GRÁFICO

ASSOCIAÇÃO MÉDICA DE BRASÍLIA - AMBr

FOTOGRAFIAS

TC QCO Vet Alexandre Cirne de Paula

CAP QAO Elter Alves Faria

SD Gustavo Mendes Costa

SD Kauã Victor de Sousa Crizostimo

SD Paulo Gabriel da Silva Nascimento

APOIO

DIREÇÃO TÉCNICA DE ENSINO E PESQUISA

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO HOSPITAL DAS

FORÇAS ARMADAS

Dados Internacionais de Catalogação e Publicação (CIP)

R454 Revista comemorativa dos 50 anos de Residência Médica do Hospital das Forças Armadas. Brasília-DF / Comissão Revista Comemorativa do Hospital das Forças Armadas. - Brasília - DF, 2024.
40 p. : il. color. ; 30 cm.

1. Aniversário da residência médica do HFA. 2. História da residência médica do HFA
I. Título. II. Comissão Revista Comemorativa do Hospital das Forças Armadas . III. Hospital das Forças Armadas

CDU:616:355.16

Elaborado por Vivianne da Rocha Rodrigues CRB-1/2815

SUMÁRIO

Editorial	08
50 Anos da Residência Médica no HFA	09
Ensino, pesquisa e assistência médica	11
Palavras do então Comandante Logístico	13
Linha do Tempo – Residência Médica	15
História da Residência Médica	16
Personalidades da Residência Médica do HFA	21
Parque Tecnológico	27
Comemoração do Aniversário de 50 Anos do Programa de Residência Médica do Hospital das Forças Armadas	31
Placa Comemorativa	35
Visão de Futuro	36

Editorial

Palavras do Comandante

Logístico do HFA



General de Divisão Luiz Gonzaga Viana Filho
Comandante Logístico do Hospital das Forças Armadas

Dentre as cidades brasileiras, Brasília é uma das mais novas.

Cidade nascida da decisão de levar para o interior o desenvolvimento e a população, ela sofreu, desde o princípio, com a falta de uma infraestrutura adequada, aos moldes da antiga capital.

A falta de hospitais e demais serviços de saúde freava a implantação das estruturas de Estado (Ministérios e embaixadas) na nova capital. A criação do Programa de Residência Médica do HFA, quase concomitante com o Hospital de Base do Distrito Federal, é um grande impulso para o crescimento da oferta de médicos na região.

A comemoração de tão importante efeméride no ano passado, ainda no comando anterior, nos incentivou a lançar esta revista como forma de agradecimento e reconhecimento de todo o esforço de centenas de abnegados profissionais. O HFA fica feliz de ter formado centenas de profissionais para a sociedade brasileira. Neste momento, é com muito orgulho e felicidade, que apresento esta edição comemorativa, desejando muito sucesso a todos os setores envolvidos na Residência Médica do nosso querido HFA.

Orgulho de ser HFA!

50 Anos da Residência Médica no HFA



Brigadeiro Med Ana Paola Brasil Medeiros
Diretora Técnica de Ensino e Pesquisa

É com grande orgulho que celebramos o trabalho de meio século de excelência na formação médica especializada, desenvolvida por meio dos diversos Programas de Residência Médica do Hospital das Forças Armadas.

Ao longo dessas **cinco décadas**, o HFA tem sido um farol de conhecimento, inovação e compromisso com a saúde e a educação médica brasileira.

Desde o seu início, em 1973, a Residência Médica no HFA foi um programa de destaque, atraindo jovens médicos talentosos de todas as regiões do país, que buscaram aprimorar suas habilidades clínicas e contribuir para o avanço da medicina brasileira. Hoje, é um dos programas mais respeitados do país, com uma história rica em realizações e contribuições significativas para a sociedade.

A Residência Médica desempenha um papel fundamental na formação e no desenvolvimento dos médicos, na medida em que **proporciona uma grande variedade de experiências que permitem a sistematização do conhecimento e o alcance de níveis crescentes de autonomia, ao associar a aquisição de bagagem teórica ao treinamento prático em serviço**, oferecendo a oportunidade única de treinamento prático e especializado após a conclusão da faculdade de medicina.

Desta forma, a RM é consagrada como o padrão ouro de especialização na medicina e possibilitou, nesses **50 anos**, que o HFA formasse médicos especialistas em diversas áreas da medicina.

Neste hospital, eles passaram por treinamentos rigorosos, adquiriram experiência prática em situações clínicas desafiadoras e, acima de tudo, consolidaram o valor do comprometimento com a profissão, a dedicação e respeito aos pacientes, alicerces maiores da arte de curar.

Situado no coração do Brasil, em pleno Planalto Central, o HFA sempre esteve na vanguarda da medicina, e vem desde 1972, ano de sua criação, incorporando as mais modernas tecnologias médicas que trouxeram qualidade aos seus Programas de Residência Médica.

A recente adesão ao Exame Nacional de Residência - ENARE, possibilitou maior oportunidade

de acesso de médicos de todos os estados do Brasil aos nossos programas de residência, contribuindo para a integração na área da saúde, em âmbito nacional.

Os médicos que se especializaram, desde 1973, tiveram a oportunidade de trabalhar com equipamentos de última geração e aprender com alguns dos melhores profissionais de saúde do país. Ainda hoje, o HFA, por meio das Direções Técnicas de Saúde, bem como a de Ensino e Pesquisa, se esmera na busca de novas tecnologias que possam trazer resultados mais benéficos aos pacientes e treinamento de ponta aos profissionais.

Na área de Ensino e Pesquisa, um dos eixos estratégicos da política de Saúde do Ministério da Defesa, o HFA desempenha um papel vital no avanço da pesquisa médica e na disseminação do conhecimento. Muitos dos nossos “antigos residentes” tornaram-se referências nacionais e até mundiais em suas áreas de atuação e alguns tornaram-se preceptores em suas especialidades, ajudando a formar novos especialistas para a sociedade brasileira.

Em ações alinhadas com a Política de Saúde do Ministério da Defesa, a Direção Técnica de Ensino e Pesquisa vem proporcionando ao longo dos últimos anos, ambientes de aprendizagem e cenários de práticas modernos e acessíveis aos profissionais, disponibilizando uma biblioteca confortável e com recursos atualizados de estudo, locais para a prática de simulação realística e a incorporação de recursos de apoio imprescindíveis às decisões clínicas baseadas em evidências, o UpToDate, que permite acesso imediato às melhores práticas recomendadas da medicina.

Finalmente, neste ano de 2023, em que se comemora o **quinquagésimo aniversário** da Residência Médica no HFA, devemos ressaltar o compromisso e a dedicação do colegiado da COREME, dos supervisores e preceptores dos PRM, de todo corpo clínico do HFA, formado por médicos, enfermeiros, profissionais de saúde dos mais diversos setores as-

sistenciais, bem como de todos os profissionais das áreas administrativas que tornaram tudo isso possível. Suas contribuições incansáveis moldaram não apenas a formação médica, mas também a saúde da nação.

À medida que olhamos para o futuro, esperamos que a Residência Médica no HFA continue a ser um farol de excelência, inspirando e capacitando as próximas gerações de médicos a alcançarem novos patamares na medicina e a servirem à sociedade com amor e dedicação, através de seus conhecimentos, habilidades e atitudes.

Parabéns ao Hospital das Forças Armadas pelos **50 anos de sucesso** na especialização médica. Que essa jornada de excelência continue por muitos anos, deixando um legado duradouro na saúde e na medicina do Brasil.



Ensino, pesquisa e assistência médica



Contra-Almirante Md Vicente Garcia Ramos
Diretor Técnico de Saúde

Durante a trajetória de sua existência, o Hospital das Forças Armadas (HFA) tem desde os primórdios buscado a excelência e evolução técnica por meio da capacitação, ensino, pesquisa e humanização. Os programas de residência médica do Hospital são pioneiros no Distrito Federal, bem como junto aos diversos convênios com as escolas de medicina, apoiando, desde a formação inicial, os futuros médicos e especialistas, demonstrando uma inerente vocação e protagonismo para o ensino médico, pesquisa e inovação, deixando uma legítima herança e legado na área do ensino, capacitação e pesquisa.

A conexão entre ensino, pesquisa e assistência médica é estratégica, e na medida em que desempenham um papel crucial na eficiência e na excelência de um hospital, são também sinérgicos. Ensino e pesquisa são eixos estruturantes e protagonistas da capacidade e excelência. Pode-se afirmar que um hospital desprovido de atividades educacionais, de pesquisa e simulação realística, está fadado, em diversos aspectos, ao fracasso e ao ostracismo. Essa tríade, conhecida como tríplice hélice na área da saúde, promove um ciclo cooperativo e virtuoso, que beneficia os profissionais de saúde e a sociedade como um todo.

Em primeiro lugar, o ensino dentro de um hospital é fundamental para a formação, capacitação e aprimoramento dos seus profissionais nas diversas áreas da saúde, e como já mencionado são eixos estruturantes. Estudantes de medicina, enfermagem e das outras áreas da saúde também necessitam de ambientes clínicos ricos em aprendizado teórico e prático, onde possam aplicar os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A simulação realística também é uma ferramenta estratégica para o treinamento seguro e sedimentação de doutrinas e procedimentos. Hospitais que oferecem tais ambientes com programas de ensino continuado, proporcionam uma base sólida para o desenvolvimento de habilidades clínicas e cirúrgicas, contribuindo para a qualidade final do atendimento prestado.

A pesquisa, peça-chave nesse quebra-cabeça. Hospitais que investem em pesquisa clínica e científica têm maior probabilidade de sucesso, se mantendo na vanguarda das inovações médicas. A busca constante por tratamentos atualizados, novos protocolos e tecnologias, colaboram para a oferta de terapias mais eficazes aos pacientes, com evidente melhoria nos resultados finais.

Além disso, a presença de atividades de pesquisa

em um hospital atrai profissionais qualificados e interessados em contribuir para o progresso científico. Essa integração de profissionais dedicados à pesquisa e à prática clínica produzem uma simbiose cujo resultado final é um elevado padrão assistencial, uma vez que a equipe motivada, está constantemente atualizada e comprometida com a busca da excelência.

Por último, a relação entre ensino, pesquisa e assistência médica não é apenas saudável na medida em que beneficia o ecossistema hospitalar como um todo, mas também a comunidade em que está inserido. Hospitais que funcionam como centros de ensino e pesquisa produzem impactos significativos na promoção da saúde, seja no nível privado ou público, se tornando referência através da disseminação e da produção do conhecimento e oferecendo as melhores práticas em saúde.



Palavras do então Comandante Logístico do HFA



General de Divisão Jorge Roberto Lopes Fossi
Comandante Logístico do HFA por ocasião da
comemoração dos 50 anos da Residência Médica

O Hospital das Forças Armadas (HFA) foi criado pelo Decreto nº 1.310, de 08 de agosto de 1962, e inaugurado no dia 27 de março de 1972, com a presença do Presidente da República, General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici.

Nosso Hospital é vocacionado para prestar assistência médico-hospitalar de média e alta complexidade aos militares usuários dos Fundos de Saúde das Forças Armadas, aos servidores da administração central do Ministério da Defesa, do próprio Hospital das Forças Armadas e da Escola Superior de Defesa, bem como aos seus dependentes e pensionistas, com-

plementando o atendimento dos hospitais militares localizados na guarnição de Brasília.

No ano passado, celebramos o seu Jubileu de Ouro e, no corrente, lançamos o livro correspondente, como última etapa das comemorações. Indubitavelmente, o Hospital construiu sua história ao longo destes 50 anos de existência. Tornou-se estratégico para as Forças Armadas, dando suporte não somente à Região Centro Oeste, mas também às demais regiões geográficas do País.

O Hospital possui relevante parque tecnológico com equipamentos comparáveis aos melhores do Brasil e do mundo. Além disso, vem capacitando seu pessoal colocando seus profissionais de saúde em alto nível de reconhecimento no País e, até mesmo, no exterior. Investiu, ainda, em ensino e pesquisa, na medida em que vem realizando intercâmbio com várias universidades da região.

Quando o vírus da COVID 19 se instalou no País, momento em que a sua estrutura foi testada à exaustão, militares e servidores civis de diferentes setores foram direcionados para o combate à pandemia, demonstrando grande abnegação e um sentimento inquebrantável de amor ao próximo, fazendo com que o HFA se transformasse em importante referência distrital na assistência de saúde aos pacientes acometidos pela doença.

Neste ano de 2023, é a vez de comemorarmos 50 anos da criação da residência médica do nosso Hospital das Forças Armadas, ocorrida em 1973 e credenciada posteriormente pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM), momento em que o HFA deixou de ter atribuições apenas assistenciais para ser também "Hospital Escola".

São, atualmente, 82 residentes em 16 diferentes programas aprovados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

O Programa de Residência Médica, no nível Pós-

-Graduação Lato Sensu, é o principal meio de especializar médicos, gerando uma importante força motriz no Hospital, incrementando, assim, o atendimento aos mais de 130 mil beneficiários. Caracteriza-se como uma forma essencial de entregar médicos especialistas para a sociedade, em condições de prestar excelentes serviços nos vários hospitais do Distrito Federal e do restante do País.

Cabe ressaltar que são frequentes os elogios que recebemos sobre o nível de excelência dos ensinamentos teóricos e práticos ministrados neste Hospital. Muitos jovens médicos relatam que se dedicam diuturnamente para obter êxito no processo seletivo público para se especializar no HFA. Temos conhecimento também que vários médicos, experientes e considerados como referência no DF e até no País, realizaram residência neste Hospital. Isso tudo é motivo de grande orgulho para todos nós que somos integrantes!

O motivo para um resultado tão positivo está diretamente ligado à dedicação, idealismo, capacidade técnica e ética profissional demonstrados pelos membros da Comissão de Residência Médica do HFA e dos médicos preceptores por ocasião dos trabalhos que desenvolvem junto aos residentes, transmitindo suas experiências e conhecimentos criteriosamente e com supervisão constante.

Finalmente, no momento em que comemoramos os 50 anos da residência médica do HFA, gostaria de expressar os meus cumprimentos e agradecimentos a todos médicos residentes, antigos e atuais, que realizaram e realizam curso no Hospital, também a seus preceptores por todo empenho, toda dedicação e pelo notável trabalho desenvolvido. Desejo sucesso eterno a tão relevante programa!

Muito obrigado!!!!
HFA – unindo forças pela sua saúde!



Linha Do Tempo – Residência Médica

Inauguração do HFA em 27 de março de 1972.

1972 – Criação da comissão de residência e estágios em 30 de novembro de 1972.

1975 – Em seu terceiro ano ofertando programas de residência médica, o HFA contava com 18 programas de residência médica, formando especialistas em diversas especialidades.

1981 – Hospital cumpre a determinação constante na lei nº 6932 de junho de 1981 e disponibiliza alojamentos para os médicos residentes.

1990 – Criação do laboratório de cirurgia experimental (antigo DEP) apoiando os residentes nas atividades de treinamento de pequenos procedimentos cirúrgicos.

2009 – Os Programas de Residência Médica do HFA receberam 609 inscritos para realização da prova de seleção.

2011 – Celebração do convênio entre o HFA e o HFAB para cooperação mútua no âmbito dos programas de residência médica.

2011 – Celebração do convênio entre o HFA e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SESDF para cooperação mútua no âmbito dos programas de residência.

1972 | 1973 | 1975 | 1977 | 1981 | 1982 | 1990 | 2001 | 2009 | 2010 | 2011 | 2014 | 2023

1973 – Integração dos primeiros residentes nos programas de anatomia patológica, cardiologia, cirurgia geral, clínica médica, pediatria, oftalmologia e ortopedia em 02 de março de 1973.

1977 – Decreto 80.281 Regulamenta as normas de funcionamento das Comissões de Residência Médica (COREME) em âmbito federal.

1982 – Criação de sala de estudos para as reuniões de supervisores e preceptores com os médicos residentes. Conhecido atualmente como Auditório Carlos Chagas.

2001 – Criação do centro de estudos. Iniciativa para apoiar e incentivar os médicos residentes quanto a discussão de casos clínicos.

2010 – Constituição do convênio entre HFA e o Hospital Universitário de Brasília - HUB para cooperação mútua nos diversos programas de residência.

2014 – Celebração de acordo operacional entre o HFA e o Instituto de Cardiologia fortalecendo os programas de residência médica.

História da Residência Médica

UM HOSPITAL QUE NASCEU PARA ENSINAR E FORMAR PROFISSIONAIS MÉDICOS ESPECIALISTAS

Inaugurado em março de 1972, o Hospital das Forças Armadas implementou a Comissão de Residência e Estágios (COREME) em novembro do mesmo ano.

16 - COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA:-

A fim de atender os requisitos propostos pela Comissão Nacional de Residência Médica, na Resolução nº 04, que regula os Programas de Residência Médica no País, fica criada, no âmbito do HFA, atuando em coordenação com o DEP, a Comissão de Residência Médica composta dos seguintes membros:

- Ten Cel Med Aer - Dr. WALDEMAR LECHTMAN
Representante da Direção e Coordenador do Programa
- Dr. LÉRCIO MOREIRA VALENÇA
Suplente do Representante da Direção
- Dr. ALVIMAR GUERRA DE MACEDO
Representante da área de Clínica Médica
- Dr. MANOEL XIMENES NETO
Representante da área de Clínica Cirúrgica
- Dr. ARISTIDES R. DE ALMEIDA
Representante da área de Ginecologia e Obstetrícia
- Dr. LUIZ OSÓRIO SERAFIM
Representante da área de Pediatria

Membros da primeira Comissão de Residência Médica do HFA

No ano seguinte, os primeiros residentes iniciaram suas atividades, vinculados aos sete programas de residência médica existentes: Anatomia Patológica, Cardiologia, Cirurgia Geral, Clínica Médica, Pediatria, Oftalmologia e Ortopedia.

As primeiras regras de funcionamento da Residência Médica do HFA

(Continuação do BI/HFA nº 221, de 30 de Novembro de 1972 - fls 586)

7 - ATIVACÃO DO DEP:-

Em consequência do nº 1 da Letra "A" da 3ª PARTE do BI nº 220, de 29 Nov 72, deste Hospital, determino:

- a. Assume a chefia do Departamento de Ensino e Pesquisa o Prof. Dr RICARDO DA CUNHA CAVALCANTI.
- b. Entram em execução as Normas da Comissão de Residência e Estágio no HFA, abaixo transcritas, à serem complementadas, no prazo de 72 horas, pelos formulários adequados.
- c. Fica marcada para o próximo dia 2 de dezembro, sábado, às 11 horas, uma reunião de todo o Corpo Clínico no Auditório do Hospital para fins de designação dos elementos dirigentes e componentes do Centro de Estudos.

8 - NORMAS DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIO DO HFA:-

DA COMISSÃO DE RESIDÊNCIA E ESTÁGIO

Art. 1º - A Comissão de Residência e Estágio (CRE) é órgão subordinado à Coordenação de Cursos para Pessoal Técnico de Nível Superior, da Divisão de Ensino e será regida pelas presentes normas.

Art. 2º - A comissão de Residência e Estágio (CRE) tem por objetivo coordenar e promover a realização de cursos de especialização sob a forma de Residência ou Estágio, visando a uma melhor habilitação no desempenho da profissão.

Art. 3º - A Comissão de Residência e Estágio será constituída por 3 médicos, de preferência pertencentes um às Clínicas Médicas, um às Clínicas Cirúrgicas e um às Unidades Especializadas ou Unidades de Diagnósticos e Tratamento.

§ 1º - Um dos membros será indicado para Chefe da CRE.

§ 2º - No impedimento ou ausência dos dois outros membros, o Chefe da CRE poderá tomar todas as iniciativas necessárias à plena execução das atribuições ad referendum da Comissão.

Art. 4º - A CRE compete:

a - solicitar anualmente aos Chefs de Clínicas e Unidades a programação para a Residência e Estágio nas respectivas especialidades, da qual deverá constar previsão do número de Residentes e Estagiários e programa mínimo da atividades;

Em apenas três anos, os cursos alcançaram o quantitativo de dezoito programas de residência. Oito anos após o início das atividades da residência (1981), foram inaugurados alojamentos para os médicos residentes e em 1983 foi inaugurada a sala de estudos e reuniões (auditório Carlos Chagas).

No início da década de 1990 foi criado o Laboratório de Cirurgia Experimental com intuito de possibilitar atividades de treinamento em procedimentos cirúrgicos.



Médicos Residentes em ambiente de experimentação – Laboratório de Cirurgia Experimental – LaCE (Foto atual).

Em 2001 foi criado o Centro de Estudos, promovendo a capacidade colaborativa e incentivando a discussão dos casos clínicos.

Em 2010, o Hospital celebrou convênio de cooperação com o Hospital Universitário de Brasília, possibilitando a colaboração entre os programas de residências.

Já em 2011 foi firmado acordo de cooperação para a residência médica entre o HFA e o Hospital da Força Aérea de Brasília. No mesmo ano, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal – SESDF conveniou-se ao HFA para juntar esforços na formação mútua dos residentes médicos.



Médicos residentes ingressos em 2011.

Em 2014 foi realizado acordo operacional entre o Instituto de Cardiologia do DF e o HFA, trazendo novas oportunidades de aprendizagem aos programas de residência médica.

No ano de 2023, cinquenta anos após sua criação, a residência médica celebra sua inestimável contribuição na formação de centenas de profissionais médicos.



Aprovados para os Programas de Residência médica 2023

PERSONALIDADES DA RESIDÊNCIA MÉDICA DO HFA



Brigadeiro Braga: Onde o sonho se tornou realidade

Minha trajetória na residência médica em Ortopedia e Traumatologia no Hospital das Forças Armadas começou no ano de 1996 e na época tínhamos perdido o credenciamento da SBOT (Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia), ainda que fôssemos credenciados pelo MEC. Foram dois anos de muito aprendizado de excelente nível técnico e profissional. Curioso notar que ainda tenho contato com todos que faziam parte da equipe à época, dos Staffs aos residentes e colaboradores.

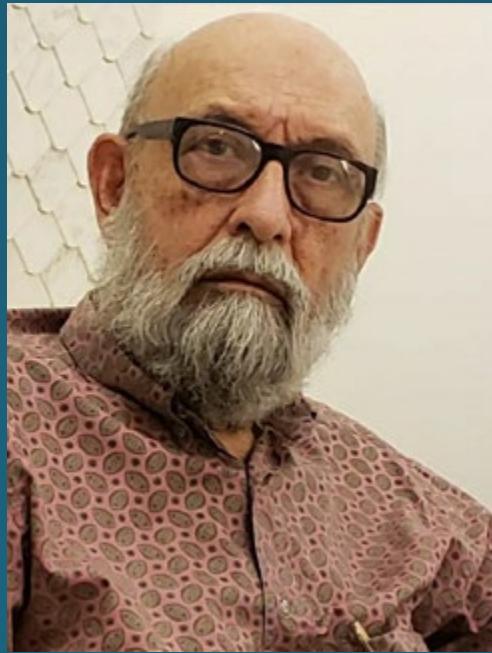
Tenho uma lembrança muito marcante nesse período que foram as apresentações realizadas pelos residentes da ortopedia na jornada científica do HFA e também o Workshop da AO. A Fundação AO é uma organização sem fins lucrativos, administrada por médicos e sediada em Davos, Suíça. Ela é liderada por um grupo internacional de cirurgiões especializados no tratamento de traumas e distúrbios do sistema musculoesquelético. Nesta Fundação, nós do

HFA, bem como os residentes de todos os serviços do Distrito Federal participamos de um excelente curso teórico-prático.

É fundamental dizer que a residência no HFA mudou tudo em minha vida. Foi onde aprendi efetivamente a ser Médico, desenvolvi conhecimentos na minha especialidade e solidifiquei conceitos profissionais, éticos e morais, que fazem parte da minha carreira militar e médica até os dias de hoje. Além disso tive a grata satisfação e privilégio de retornar ao HFA como Diretor Técnico de Saúde (DTS). Ter sido DTS me trouxe muita alegria e satisfação pessoal além do fato de retornar ao Hospital onde minha carreira como ortopedista se iniciou para dirigir as atividades Técnicas de Saúde foi um sonho realizado. Infelizmente não foi possível concluir todo o planejamento por necessidade de assumir outro cargo e missão na Diretoria de Saúde da Aeronáutica. Assim, o HFA faz parte da minha história de vida, desde a infância (como usuário), passando pela Residência Médica, realização de cirurgias como médico convidado do HFA até chegar ao auge que foi a Gestão como Diretor Técnico de Saúde.

Aos atuais residentes gostaria de deixar uma mensagem: Acreditem nos seus sonhos, trabalhem com amor e satisfação nas especialidades escolhidas por vocês. O retorno pessoal e financeiro será o fruto do bom trabalho desenvolvido por vocês.

“Semeiem o bem que o retorno vem.”



Vitorino Modesto: Orgulho de ser HFA

A partir de 27 de março de 1971, como membros da equipe médica designada para realizar as atividades inerentes à Comissão de Instalação do HFA, participamos da elaboração das Normas Gerais de Ação (NGA) incluindo a previsão de pessoal e material para o funcionamento das futuras especialidades (no meu caso, mais especificamente do Centro Cirúrgico, Ortopedia e Otorrinolaringologia). Além disso, fui componente da Comissão de Análise dos currículos de candidatos à função de futuros médicos do HFA; após termos realizado viagens para os principais centros médicos do país, divulgando os objetivos permanentes do novo Hospital (em meu caso específico, foi no Rio de Janeiro). No segundo semestre de 1971, juntamente com o colega Laércio Valença, elaboramos a primeira NGA dos programas da futura Residência Médica do Hospital. Nessa ocasião, apresentei sugestão de ser criada a condição de Médico Residente Militar, para os candidatos ao concurso que, concomitantemente, poderiam cumprir o Serviço Militar. Assim, fui incumbido pela Direção para apresentar a proposta (em reunião no então Estado Maior das Forças Armadas - EMFA) aos três Diretores de Saúde, e foi aprovada. Em 1972, foi requerida e aprovada pelo Ministério da Educação a realização do primeiro concurso para a seleção dos candidatos

ao Programa de Residência Médica do HFA, já contando com a referida inovação representada pela admissão de "Residentes Militares". Durante toda minha trajetória no HFA, atuei como membro e Coordenador da COREME.

Além do histórico resumido anteriormente, direta e indiretamente, alguns fatos tiveram papel no avanço qualitativo das atividades de ensino e aprendizagem, em especial na Clínica Médica, como exemplo das atividades de Internato (inicialmente, de alunos das Faculdades de Barbacena e Vassouras, e depois da Universidade Católica de Brasília). Também se incluem Estagiários militares brasileiros, cumprindo treinamento semelhante ao previsto para os Residentes, mas admitidos sem prestar concurso; além de estrangeiros (inicialmente dois do Paraguai, e depois quatro de Angola). Exerci, em todos esses programas, as responsabilidades e as funções de Professor e de Orientador dos Estágios.

Cumpre informar que, desde 1969 já exercia atividades docentes como professor do Internato da Universidade de Brasília e de Preceptor de Residência Médica (no então HDL2 Sul, depois HRAS, e hoje HMIB); portanto, nossas atividades de ensino no HFA representaram uma oportunidade ímpar para colocar em prática, com ampla liberdade, as experiências adquiridas, seja como Interno (do então 1º HDB, atualmente Hospital de Base) em 1966, acrescidas da vivência de dois anos em tempo integral e dedicação exclusiva como Residente de Clínica Médica do HSE - Rio de Janeiro (em 1967 e 1968). Assim, mais que mero "impacto", representaram a realização de um objetivo permanente.

Uma lembrança, das mais marcantes, se relaciona com a citada atuação no EMFA, representando o HFA em reunião com os Chefes dos Serviços de Saúde, buscando aprovar a inclusão do item "Residente Militar Convocado" na futura NGA da COREME-HFA. Após nossa argumentação, a proposta do HFA foi aprovada (dois votos a um); um ano depois do HFA, o Hospital Marcílio Dias teve Residentes militares, seguido do Exército. De fato, como havíamos imaginado na ocasião da proposta, muitos dos egressos dessa modalidade de Residência se tornaram ativos membros do Quadro de Oficiais de Carreira. Resumindo, as décadas de dedicação alinhada com as metas propostas para o Hospital desde um ano antes de sua inauguração, constitui real motivo do "Orgulho de ser HFA".



Ognev Cosac: Quatro décadas de dedicação e aprendizado

Guardo as mais queridas e gratas lembranças de meu tempo de Residência Médica no Hospital das Forças Armadas. Primeiro, cumpri o pré-requisito em Cirurgia Geral e depois fui aprovado no concurso para a Cirurgia Plástica. Tive como R+ o Dr. Carlos José Sabino Costa e o Dr. Edmilson Lúcio da Silva e, como colegas de aprendizado, os Doutores Simão Pedro Safe de Matos e, no último ano, também o José Inocêncio de Oliveira. Todos excelentes colegas, com quem mantenho até hoje grande amizade e relacionamento profissional. Além desses, tive como Regente o Dr. José Carlos Daher e os preceptores foram os Doutores José Nava Rodrigues Neto, Carlos Carpaneda, Massal Kuriki, Adilson Branco Farrapeira, Fábio Ignacio Cunha, João Batista Cardoso e ainda diversas pessoas que marcaram meu aprendizado no HFA e em outros serviços. Destaco também o corpo diretivo da instituição, que ao longo desses anos, nunca deixou de apoiar e incentivar a Residência Médica.

Foram anos de aprendizado e práticas cirúrgicas intensas, reuniões científicas semanais, cursos de microcirurgia experimental e eventos memoráveis, como as jornadas e congressos que deram base e densidade à nossa formação ética e profissional. Durante esse tempo, o que

mais marcou foi a revolução e o impacto nas reconstruções mamárias, quando o mundo presenciou resultados de excelência nas técnicas desenvolvidas, consolidadas e, que até hoje, norteiam o trabalho de novas gerações de cirurgiões plásticos e nós estávamos na vanguarda daquela revolução.

A minha carreira como profissional de cirurgia plástica devo à minha formação no HFA, que me proporcionou conhecimento amplo e abrangente em todas as áreas de atuação da especialidade, e me dá, até os dias de hoje, transcorridos 43 anos de formado em Medicina pela Universidade de Brasília, segurança para o atendimento de meus pacientes.

Durante quase quatro décadas a minha vida foi dedicada ao Hospital das Forças Armadas e à minha clínica privada. No HFA tivemos sempre o cuidado de obedecer a todas as normas regimentais do Conselho Federal de Medicina, do próprio HFA e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica. Assim, toda a nossa conduta foi norteada para oferecer os melhores resultados, a primazia do atendimento médico e humanitário, proporcionando recuperação da saúde e da auto estima dos pacientes, que buscaram em nós, uma resposta a seus problemas. Nesse período, também dedicamos boa parte de nossa experiência a causas sociais, através de ações cirúrgicas em todo o Brasil, nas áreas de traumatismo do couro cabeludo, reconstrução mamária, defeitos congênitos e outras patologias. Dessa vivência, reporto ainda a oportunidade que tive de também vir a ser preceptor e regente do serviço por muitos anos, e, assim, completar a alegria de aprender e ensinar.

Tive a felicidade de presidir a Associação Médica de Brasília, AMBr por seis anos e essa honraria possibilitou o convívio com inúmeros colegas oriundos do HFA, de todas as especialidades e também com as novas gerações de médicos. Então, para os atuais Médicos Residentes, gostaria de deixar como mensagem o desejo que desfrutem dos mesmos valores, os quais me foram proporcionados ao longo desse tempo, por essa escola - o HFA, formadora de tantos médicos reconhecidos por sua excelência. Sigam os princípios éticos, científicos e humanos, cumprindo o juramento que fizeram.



Etelvino de Souza Trindade: Foco na formação de residentes

Em 1981, enquanto Major médico do Exército Brasileiro, fui transferido para o Hospital das Forças Armadas (HFA) com a missão de atuar na clínica ginecológica - na época as clínicas de ginecologia e obstetrícia eram separadas -, onde fui designado para a subchefia. Nesta ocasião, tornei-me preceptor, acompanhando cerca de cinco residentes e 10 Tenentes (R2) por ano.

Atuei na implantação da oncologia ginecológica do HFA, o que beneficiou o atendimento clínico e as atividades da residência, possibilitando uma formação multidisciplinar dos residentes, com curvas de aprendizagem mais amplas, incluindo estágios na cirurgia geral e na anatomia patológica. Após um ano, assumi a supervisão da residência médica e a chefia da clínica, além de ampliarmos ainda mais com a criação do setor de mastologia.

A clínica tinha duas reuniões semanais, nas quais os preceptores, os staffs e os residentes elaboravam aulas sobre diferentes temas relacionadas à ginecologia. A obstetrícia tinha uma outra aula. Isso nos incentivava a manter uma rotina de estudos. Fazíamos também, semanalmente, outra reunião destinada à apresentação

e discussão dos casos cirúrgicos que estavam previstos, evento este organizado pelos residentes e com a presença dos staffs.

A meta cognitiva era o preparo dos médicos residentes para se submeterem e que passassem na prova do Título de Especialista, no caso o TEGO e possibilitava que vivenciassem a prática cirúrgica, em escalonamento, primeiro como observadores; em seguida trabalhavam na aprendizagem da instrumentação cirúrgica; logo passando para o posto de 2º auxiliar; e a partir do 2º ano, ocupando a função de 1º auxiliar e também 1º cirurgião, tendo o staff como 1º auxiliar. Nessa época a residência médica em GO ocorria em dois anos.

Permaneci no HFA até 1992, quando encerrei minha carreira militar e entrei para a reserva. Regressei posteriormente, como médico civil, a convite do General Paulo Augusto, para realizar reestruturação da residência médica, principalmente no contexto da grade programática, que estava defasada, mas também para atuar no atendimento ambulatorial e cirúrgico, aos quais dediquei-me entre os anos de 1999 e 2001.

Após esse período, tornei-me gestor de controle de câncer da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, com consequente aumento de minha carga horária como funcionário da Secretaria de Saúde e me demiti no HFA. Atualmente trabalho no Instituto Verhum de Reprodução Humana, onde atuo em ginecologia oncológica, e sou presidente da Academia de Medicina de Brasília e vice-presidente da Associação Médica Brasileira.

Denoto, durante minha passagem pelo HFA, o estabelecimento de uma grade programática focada na formação dos residentes através do desenvolvimento cognitivo, do treinamento da capacidade de análise crítica e do aperfeiçoamento das habilidades práticas.

Deixo como mensagem, aos novos e futuros residentes, que busquem aproveitar a experiência de seus preceptores, absorvendo o máximo de conhecimento. Mas principalmente, saibam acolher, procurem escutar e conhecer aqueles que estão em busca de ajuda. Entender o problema do doente nos torna mais eficientes e eficazes na cura. O médico é elemento da cura. Nós temos dois pagamentos e o mais importante é estar em paz consigo mesmo, e a medicina nos permite isso, através do bem que geramos ao cuidar das pessoas.



Sulenita Cimas: Gratidão é a palavra de ordem

Meu nome é Sulenita Cimas Santos e sou servidora do HFA desde 1995. Ao entrar no HFA, fui lotada, inicialmente, na lavanderia e, apesar de ter trabalhado na secretaria, este era um serviço muito desgastante, pois eu também auxiliava no serviço pesado. Em 2005, há quase 19 anos, iniciei minha jornada na DTEP como assistente da Comissão de Residência Médica. Essa mudança impactou profundamente minha qualidade de vida, porque saí de um trabalho penoso para um mais especializado, em sua maioria administrativo. Eu tenho fibromialgia e quando fui transferida para DTEP eu estava muito doente e essa troca de setor somou bastante na minha vida profissional e pessoal. Apesar do serviço administrativo também ser desgastante, não se compara com o trabalho pesado da lavanderia.

Atualmente, minhas principais atribuições na COREME são o controle e auxílio administrativo/acadêmico aos médicos residentes e apoio à Coordenação. Nossa trabalho é apoiar a Comissão Nacional

de Residência Médica e a Comissão Distrital de Residência Médica. Em nosso setor, somos duas assistentes e a minha maior dificuldade foi ter passado um longo tempo sozinha, realizando todo o serviço burocrático e acadêmico, o que pra mim pesou bastante e durante a pandemia foi ainda mais desafiador.

Trabalhar na COREME foi e é gratificante e me traz imenso prazer. Além do nosso trabalho impactar diretamente a vida dos residentes, tenho oportunidade de conhecê-los quando entram no hospital como alunos e me sinto parte da formação deles, pois acompanhamos do primeiro ao último ano e percebemos como eles evoluem, o que é muito interessante! Muitos são gratos à Secretaria da COREME e a nós, assistentes e secretárias. Apesar de serem todos médicos formados, vários nos chamam de 'mãe', dizendo que dependem muito da gente para adiantar e facilitar sua formação acadêmica e que, se não fosse a secretaria para os ajudar com a documentação, eles ficariam como órfãos em meio à toda burocracia. Eu vejo isso como reconhecimento ao nosso trabalho, pois imaginamos como gostaríamos que nossos filhos fossem tratados, então nós tratamos os médicos residentes com muito carinho e ficamos lisonjeadas e gratas com toda consideração que eles e os coordenadores tem por nós.

Parque Tecnológico

O HFA possui um moderno Parque Tecnológico à disposição dos profissionais do hospital e dos programas de Residência Médica, que utilizam os recursos oferecidos em ambientes aprendizagem e ensino, de pesquisa e de inovação. O Parque Tecnológico conta com equipamentos, ambientes de treinamento teórico e prático, laboratórios, biblioteca especializada, dentre outros recursos.

O treinamento teórico dos Médicos Residentes é enriquecido pelo Laboratório de informática e por Biblioteca especializada.

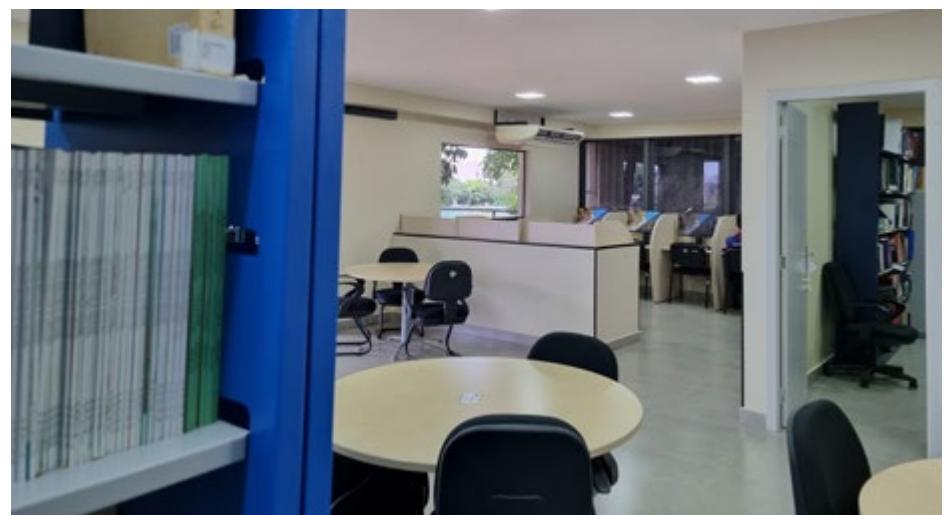
O treinamento prático é realizado em ordem progressiva de complexidade. Iniciando no centro de simulação realística, equipado com manequins e módulos intercambiáveis, são desenvolvidas habilidades coletivas e individuais como as aplicadas em situações de primeiros socorros e de emergências clínicas, seguidos de procedimentos de enfermagem avançada. O centro de simulação também é equipado com simuladores de uma ampla variedade de video-cirurgias que promovem práticas simuladas de procedimentos que exigem maior domínio das técnicas desenvolvidas anteriormente, tornando o aprendiz apto para realizar treinamentos e aquisição de habilidades cirúrgica no laboratório de cirurgia experimental e ainda realizar estudos clínicos e participar de projetos de pesquisa.

Biblioteca

A Biblioteca do Hospital das Forças Armadas foi criada na década de 70 e atende aos servidores, médicos residentes, preceptores e militares do hospital, além do público externo. Guarneida com livros indicados pelos programas de Residência, também gerencia a ferramenta UpToDate - base de dados de informações médicas baseada em evidência - acessível a todos os colaboradores do HFA.



Entrada da Biblioteca



Vista do acervo



Acervo

Laboratório de informática

O laboratório de informática possui 10 estações de trabalho e o objetivo principal é fornecer o suporte necessário às atividades de treinamento, sejam elas presenciais ou online.



Simulação Realística

O Laboratório de Habilidades e Simulação Realística é dividido em salas, algumas das quais com a possibilidade de múltiplos usos, outras com funções pré-definidas devido às instalações fixas de recursos multimídia e audiovisuais, além de áreas de armazenamento e conservação dos materiais. Tal espaço permite a ambientação simultânea dos mais variados cenários da prática assistencial de saúde, tais como consultório, enfermaria, sala de emergência, unidade de terapia intensiva, além de ambientes extra-hospitalares.



Simulador para Treinamento de Intubação Traqueal



Sala de habilidades coletivas



Simulador de endoscopia digestiva



Conjunto de módulos de traumas que pode ser adicionado aos manequins para realismo no suporte à vida, em traumas e cenários de primeiros socorros



Simulador de cirurgia vascular



Simulador de procedimentos de hemodinâmica

Laboratório de Cirurgia Experimental

O laboratório é composto de Centro Cirúrgico, Sala de Preparo, Sala Multifuncional I, Sala Multifuncional II, CME e Sala de Material Esterilizado, onde ocorrem procedimentos como: cirurgias no aparelho digestivo, torácicas, urológicas, ortopédicas, cardiovascular, ocular, etc. permitindo a ocorrência de eventos simultâneos, atendendo a várias especialidades médicas.



Treinamento
no Centro
Cirúrgico



Torre de Videolaparoscopia

Laboratório de Pesquisas

É um laboratório multidisciplinar com áreas multiuso e estruturas que permitem a realização de pesquisas diversas. O laboratório está equipado para realização de ensaios moleculares, citogenéticos e ensaios celulares por culturas, além de equipamentos destinados a análise de substâncias diversas.



Alunos do
CMB no
Laboratório
de Pesquisas



Laboratório de Pesquisas

Comemoração do Aniversário de 50 Anos do Programa de Residência Médica do Hospital das Forças Armadas

Em 09 de novembro de 2023 o Programa de Residência Médica do Hospital das Forças Armadas completou 50 anos de existência. Para comemorar foi realizada uma cerimônia no Auditório Sgt. Holenbach, com o lançamento do [Livro “50 anos do HFA”](#), a inauguração da placa comemorativa e um coquetel.



Lançamento do livro “50 anos do HFA”

O evento contou com a presença do Secretário de Pessoal, Saúde, Desportos e Projetos Sociais do Ministério da Defesa, Tenente Brigadeiro HERALDO LUIZ RODRIGUES; do então Comandante Logístico do HFA, General de Divisão JORGE ROBERTO LOPEZ FOSSI; da Brigadeiro Médica ANA PAOLA BRASIL MEDEIROS; do Coronel Médico JORGE ANTÔNIO CARVALHO FEIJÓ, Diretor do Hospital de Força

Aérea de Brasília; do senhor ALEXANDRE LYRA DE ARAGÃO LISBOA, Diretor Geral do Hospital de Apoio de Brasília; do senhor FÁBIO VIEIRA, Presidente da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia Regional do Distrito Federal; da senhora LÍVIA VANESSA RIBEIRO, Presidente do Conselho Regional de Medicina; da senhora MARIA LUIZA NOGUEIRA DANTAS, Chefe do Serviço de Gestão de Pós-Graduação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares; do senhor OGNEV COSAC, Presidente da Associação Médica de Brasília; do senhor ROGÉRIO NÓBREGA RODRIGUES PEREIRA, Presidente da Comissão Distrital de Residência Médica; da senhora ROSYLANE NASCIMENTO DAS MERCÊS ROCHA, Conselheira Federal de Medicina; do senhor UBIRAJARA JOSÉ PICANÇO DE MIRANDA JÚNIOR, Diretor Regional da Associação Brasileira de Educação Médica/Centro Oeste; e da senhora VANESSA DALVA GUIMARÃES CAMPOS, da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde.



Brig. Camerini, Dr Alexandre Lyra, Tenente Brigadeiro Heraldo, General Fossi, Dra Rosylane Rocha, Dr Rogério Nobrega, Brigadeiro Ana Paola, Dr Fábio Vieira, Contra-Almirante Md Nestor

Foram homenageadas as residentes, JÚLIA MARINHO RAMOS LIMA, do programa de residência médica, Clínica Geral, e SILVANA VILAS BOAS SAFAR, do programa de residência médica, Oftalmologia, que se destacaram pela excelência no desempenho de suas funções, durante a residência médica. A Brigadeiro ANA PAOLA BRASIL MEDEIROS, Diretora Técnica de Ensino e Pesquisa do HFA, acompanhada da então Tenente Coronel RENATA FRANCIONI, Coordenadora da COREME/HFA, realizaram a entrega de uma lembrança institucional às residentes “destaque”.



Brig. Ana Paola, Residente Padrão Dra. Silvana Vilas Boas Safar – oftalmologia 2023 e TC Renata Francioni

Foram agraciados com a “Placa Reconhecimento 50 Anos da Residência Médica”, aos seguintes homenageados: servidora civil Sulenita Cimas, servidora do Hospital desde o ano de 1995, exercendo a função com extrema dedicação e afinco; senhora Edna Maria de Deus Rodrigues, há mais de 30 anos na Secretaria da COREME/HFA; e senhor Juraci de Oliveira Cardoso, atua na Divisão de Hotelaria como responsável pelos alojamentos dos residentes há 48 anos, Dr. Jânio da Radiologia do HFA, Tenente-coronel Xavier e Dr. Vitorino.



SC Sulenita, SC Juraci, Dr. Jânio, Ten Brig. Heraldo, Gen. Fossi, TC Xavier e Dr. Vitorino



Homenageados

Ao final da cerimônia, todos puderam apreciar uma apresentação especial do Conjunto Musical Clave de FAB, da Base Aérea de Brasília, seguida de um coquetel, realizados no refeitório do Hospital das Forças Armadas.



Gen Fossi, Dr. Vitorino e Ten Brig Heraldo



Ten Brig Heraldo entregando placa ao Dr Vitorino



Gen Fossi, Ten Brig Heraldo, TC Xavier



CMG CD Andréia, Brigadeiro Ana Paola e CMG RM1 Caninas



Cel Nilceu, Major Brig Leonidas, Cel Anna Matteotti e Brig Ana Paola



Dra Rosane e Dr Laercio Valença



Sc Sulenita e Dra Rosana - supervisora da Radiologia



Ten Estanislau, Dr Diego, CF Md Claudio Lima e TC Renata



Equipe COREME: SC Sulenita, Ten Albertino, TC Renata Francioni e SC Karolina



TC Renata Francioni, Dr Rogério Nobrega e Brig Ana Paola

Placa Comemorativa

General Fossi e Brigadeiro Médica Ana Paola inauguram a Placa Comemorativa marcando os 50 anos da criação da Residência Médica do Hospital das Forças Armadas



Gen Fossi e Brig Ana Paola
inauguram a placa



Gen Fossi e Brig Ana Paola e a
placa comemorativa

Placa comemorativa dos
50 anos da RM

Visão de Futuro



Cel Med Renata Francioni Lopes Zappala

Estou na função de Coordenadora da Comissão de Residência Médica (COREME) do Hospital das Forças Armadas e honrosamente representando hoje aqui a todos de ontem e de hoje da Residência Médica (RM) do HFA. O HFA desde seu início, em 1972, teve a missão de educação e saúde com visão para o presente e o futuro. Um hospital que nasceu com a missão de ensinar.

A sua missão no ensino médico se consolidou já em 1973 com o primeiro programa de Residência Médica.

A Residência Médica no Brasil se iniciou na década de 40 com os Hospitais dos Servidores do Estado no Rio de Janeiro e das Clínicas de São Paulo e com o aumento das Escolas médicas nas décadas seguintes a RM foi se expandindo. O HFA foi um dos Hospitais pioneiros a desenvolver um Programa de Residência Médica com critérios estabelecidos e processo

seletivo, participando da vanguarda no treinamento em serviço. Suas ações foram importantes junto a outros Hospitais e Universidades para o movimento de nacionalização da Residência Médica no País com a criação da Comissão Nacional de Residência Médica em 1977 e do estabelecimento da Residência Médica como Treinamento em serviço na modalidade de Pós-Graduação, com reconhecimento das especialidades pelo Conselho Federal de Medicina.

A partir da criação da RM no HFA em 1973 até então foram inúmeros programas de Residência Médica e cerca de mil e quatrocentos especialistas formados para o Brasil.

O HFA traz em sua história de Programas de Residência Médica uma medicina humanizada, repleta de profissionais médicos altamente qualificados e destacados no País. Em todos estes anos, tivemos várias centenas profissionais envolvidos, resultando em milhares de partos, cirurgias, atendimentos clínicos, bem como pesquisas científicas. Uma história de 50 anos de muitas conquistas e comprometimento social.

Atualmente o HFA possui 16 Programas de Residência Médica: Anestesiologia, Cardiologia, Coloproctologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Clínica Médica, Gastroenterologia, Ginecologia e Obstetrícia, Medicina Intensiva, Oftalmologia, Ortopedia e Traumatologia, Otorrinolaringologia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem e Urologia. E a visão de futuro continua.

Após estes 50 anos, os Programas atuais permanecem buscando o aprimoramento e outros programas certamente surgirão. Que muitos outros anos venham com mais especialidades e mais médicos especialistas para o Brasil. A missão de educação médica do HFA continua. E que esta missão continue com as gerações seguintes. Cuidemos bem deste tesouro que hoje completa seu jubileu de ouro e que tem responsabilidade social significativa na formação de médicos residentes no nosso Brasil.



HFA

Conheça a



AMBr
Associação Médica de Brasília

*Somos a Casa do
Médico de Brasília*

EBSCO

Acesso gratuito ao site EBSCO

Como associado, você desfrutará gratuitamente dos recursos da EBSCO, líder em bases de dados de pesquisa, gestão de assinaturas de e-journals, desenvolvimento de coleções de livros e soluções de decisão clínica.



Vantagens com o clube de afinidades

Mantemos parcerias que proporcionam descontos e vantagens expressivas em saúde, educação, viagens, qualificação, compras, alimentos e bebidas, esportes, entre outros setores.

Fundada em 6 de fevereiro de 1959 com pouco mais de 30 médicos, a história da Associação Médica de Brasília começou junto com a de Brasília. Tinha como finalidade congregar os médicos que vinham de diversos pontos do país para discutir casos clínicos e avançar nas questões científicas inerentes ao trabalho da medicina; ser fonte de lazer e diversão e defender os interesses da classe médica.



Excelência em infraestrutura e eventos

Nosso centro de convenções é moderno e versátil, com auditório para 400 pessoas, salas amplas, estacionamento e espaço para eventos da área médica ou não, com valores diferenciados para associados. Internet de alta velocidade com conexão exclusiva, reservada para cliente, garantindo estabilidade e confiabilidade.



Área de lazer

A AMBr oferece uma das melhores áreas de lazer entre as Associações Médicas brasileiras, com piscinas aquecidas, churrasqueiras, parque infantil, campo de futebol, pista de cooper, academia ao ar livre, quadras esportivas e muito mais.



Plano de saúde

Oferecemos plano de saúde com rede credenciada diferenciada (Bradesco e Seguros Unimed) a custos abaixo do mercado, incluindo um serviço de concierge exclusivo para associados.



Eventos Sociais

Realizamos atividades sociais como, Sextou, Carnaval Infantil, festa solidária do Dia das Crianças, Festa do Médico, Arraiá do Dotô e outros.

Venha fazer parte da AMBr!
Contatos: 2195-9797 / 99655-9345

